

GESTÃO COMPARTILHA DA EDUCAÇÃO – A FORÇA DO TERCEIRO SETOR NA EDUCAÇÃO PÚBLICA - A EXPERIÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO CETEB NO PROJETO SOMAR - MINAS GERAIS

Autor (Omitido para revisão)

Coautor (Omitido para revisão)

Um breve histórico

Uma Educação Básica que atenda aos anseios e as necessidades socioeconômicas dos diversos segmentos da sociedade vêm se constituindo num grande desafio para os gestores e professores das unidades de ensino da rede pública no Brasil. Neste sentido a adoção de um modelo de gestão social que envolve os diversos segmentos da sociedade vem se configurado numa estratégia eficiente para melhoria dos indicadores da educação em Minas Gerais.

No universo da educação básica mais especificamente no Ensino Médio, esta premissa tende ter uma essencialidade crucial para a conquista de melhores resultados educacionais. Por conta disto a política de valorização da gestão escolar compartilhada, foi adotada como projeto piloto em três escolas de ensino médio na rede pública do Estado de Minas Gerais – Projeto Somar, que vem sendo executado em regime de mútua cooperação através de Termo de Colaboração firmado entre a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais SEE -MG e a Associação Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia - CETEB, Organização da Sociedade Civil – OSC.

Projeto Somar

O Projeto Somar é uma iniciativa inovadora de Gestão Compartilhada de Escolas de Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Minas Gerais, em parceria com uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos - CETEB, que objetiva a elevação do índice da qualidade do ensino, a partir de um novo

modelo de gestão, buscando diferentes estratégias para a implementação do Novo Ensino Médio – uma prática mais aberta ao pluralismo de idéias e concepções pedagógicas inovadoras.

Nesta perspectiva a escola permanece pública e gratuita, integrante da rede estadual, com as diretrizes e matrículas sob a gestão da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

O projeto piloto está sendo aplicado em três unidades da rede estadual de ensino de Minas Gerais: Escola Estadual Francisco Menezes Filho e Escola Estadual Maria Andrade Resende, em Belo Horizonte; e Escola Estadual Coronel Adelino Castelo Branco, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O modelo de gestão compartilhada na prática.

Desde 1998, a Associação CETEB, quando foi criada por um grupo de pessoas jurídicas na Cidade de Feira de Santana – BA tem intensificado sua atuação de parceria na área de educação, passando a apresentar-se como um importante dinamizador da educação básica ao permitir a inter-relação essencial entre Estado, Escola, Sociedade e mundo do trabalho.

O Termo de Cooperação firmado entre o Estado e a Associação CETEB é o documento formal onde estão estabelecidos e acordados compromissos mútuos do Estado e da Organização da Sociedade Civil parceira, estes Termos permitem uma administração escolar pública e participativa com objetivos e metas, e como eixo central de um sistema de planejamento e controle de indicadores educacionais estabelecidos. Ele é essencial à supervisão da gestão e de acompanhamento por organismos de controle do Estado.

A gestão compartilhada desenvolvida tem proporcionado a comunidade escolar e aos agentes de educação (acadêmicos, educadores e técnicos), aos empresários e aos órgãos públicos e associações a oportunidade de vivenciar uma experiência de gestão social com a participação efetiva de todos os segmentos representativos da sociedade.(Governo – Sociedade Civil – Empresas e Mundo do Trabalho).

A Gestão Compartilhada adotada nas escolas do Projeto Somar, vem atuando com eficiência e eficácia, com uma nova filosofia didático-pedagógica, assentada nos pilares que regem o ensino neste milênio: ser, conviver, conhecer, fazer e ter. Este elenco de competências é desenvolvido pelo cultivo da sensibilização humana, da formação do eu socialmente competente, articulando projeto de vida, educação empreendedora e plano de carreira.

A descentralização dos recursos e das decisões operadas com a nova forma de gestão vem contribuindo para a inovação pedagógica nas unidades escolares do projeto Somar. As mudanças mais significativas da Gestão Compartilhada no campo pedagógico são a implementação de um currículo ágil e por competência, embasado nas Diretrizes Curriculares para o Novo Ensino Médio – MG e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, com um sistema de avaliação da aprendizagem que se assenta também nesta nova concepção pedagógica. Nos planos administrativo e financeiro as escolas beneficiam-se amplamente da autonomia própria da Gestão Compartilhada: contrata, promove e demite segundo normas e critérios próprios, embasados nas legislações pertinentes, institui planos de cargos e salários, mantém planos de benefícios e de desenvolvimento de recursos humanos, estabelece parcerias com outras organizações públicas ou privadas.

Próximo a completar 10 meses de experiência a partir do Termo de Colaboração da Gestão compartilhada, celebrado com o Governo do Estado de Minas Gerais, a parceria já apresenta resultados significativos nos campos gerencial e pedagógico aplicadas ao contexto da gestão escolar. O conjunto de instrumentos de gestão, que foram elaborados e destinados a orientar as ações dos gestores está concretizado nos seguintes elementos:

- Plano de Formação e Capacitação de Recursos Humanos.
- Plano de Gerenciamento de Custos.
- Plano de Orçamento e Controle Patrimonial.
- Plano de Marketing
- Programa de Gerenciamento e Informatização
- Regimento Interno

- Norma Regulamentadora para a Contratação de Serviços, Obras e Aquisição de Bens.

- Normas de Contratação e Gestão de Pessoal.
- . Projeto Político Pedagógico.

O modelo de Gestão e a Prática Pedagógica

O sistema de avaliação da aprendizagem das Escolas do Projeto Somar está orientado para aferir o domínio das habilidades e competências dos componentes curriculares das áreas de conhecimento e dos itinerários formativos.

Mesmo sendo uma experiência ainda incipiente as evidências podem ser observadas através dos indicadores e resultados alcançados ao longo dos 11 meses de funcionamento:

- 2.500 estudantes de Ensino Médio matriculados nas 03 escolas;
- 100% de aulas dadas (inexistência de aulas vagas)
- 100% de cumprimento de carga horária – (hora aula com duração de 60 minutos)
- Baixo índice de ocorrência disciplinar de alunos ou professores
- Evasão controlada.
- Resolutividade da Reprovação – O estudante prossegue os estudos mesmo que não consiga rendimento satisfatório em algum componente. Fazendo a recuperação paralela em programas de nivelamento e aprimoramento da aprendizagem.
- Nenhum dano material ou falta de zelo com patrimônio público escolar.

Todos estes indicadores resultam de estratégias de gestão pautadas em diferentes instrumentos: Termo de Colaboração da Gestão Compartilhada, Colegiado Escolar, Projeto Pedagógico, Planejamento Estratégico e Plano de Metas. Estes São instrumentos construídos e constantemente acompanhados e avaliados pelas equipes das instituições parceiras.

Uma outra ação de caráter mais administrativo é a formação continuada e capacitação da equipe na compreensão de que todos indistintamente tem um papel de importância na formação de novas atitudes nos estudantes.

Outro fator que motiva o estudante e estabelece uma relação favorável a sua aprendizagem é a frequência docente o que revela a inexistência de aula vaga.

O modelo de gestão e a sociedade

O Modelo de Gestão Compartilhada tem garantido à comunidade escolar experienciar e acompanhar outras formas de acesso a educação em diferentes ambientes, programas e projetos. A estrutura e a experiência da Associação CETEB servem de referência para a busca de novos projetos de educação, ampliando o leque de oportunidades através de parcerias com instituições públicas e privadas.

É no envolvimento das pessoas, associados, conselheiros, professores, pais, funcionários e estudantes, que fazem valer a missão construída coletivamente e definida para a CETEB: *“Promover o desenvolvimento de pessoas através da prestação de serviços de educação nas diversas modalidades, integrando-as ao mundo do trabalho.”*

A definição da visão, da missão e de valores são elementos que materializaram os anseios da comunidade de ver suas necessidades atendidas e favorece a condução disciplinada das ações da Escola para um foco no bem comum.

Esta gestão, além da otimização na aplicação de recursos públicos, permite minimizar problemas antigos da educação pública - sempre associada à falta de qualidade e de sintonia com as demandas sociais e altas taxas de evasão – imprimindo um novo padrão de qualidade e de cuidado com a formação básica, possibilitando também a captação de recursos em outras fontes fora do Termo de Colaboração.

A gestão social participativa e democrática proporciona ainda a atração de diferentes entidades e instituições que se veem na condição de parceiras efetivas

da educação. Não só porque podem acompanhar de perto os resultados advindos do processo de ensino, de aprendizagem, mas principalmente, por poder efetivamente contribuir para a melhoria da educação de nossa juventude, pela tomada de decisões como membros das instancias decisórias (Assembleia Geral, Colegiado Escolar, Conselhos de Administração e Fiscal).

Os instrumentos de gestão constituídos de forma coletiva garantem a sua perenidade pela coerência com a busca de resultados de qualidade e os impactos efetivos na vida de seus usuários:

- Autonomia, flexibilidade, mobilidade e desburocratização nas decisões;
- Articulação e mobilização de atores sociais;
- Capacidade de captação de recursos públicos e privados;
- Controle Social e Gestão participativa –Transparência;
- Capacidade de Inovação ampliada;
- Rapidez no atendimento às demandas de educação profissional;
- Gestão Estratégica.

A partir da matriz estratégica foram construídos as metas e objetivos que irão nortear a ações da Instituição para os anos 2022 - 2024:
